

EDITORIAL

Cidade além do Centro

O crescimento urbano de Lajeado está redesenhando a lógica da cidade e o comércio sente esse movimento antes de qualquer outro setor. A formação de novos polos comerciais nos bairros não é modismo nem ameaça ao Centro: é consequência direta de uma cidade que cresceu, se espalhou e diversificou seus hábitos de consumo. Ignorar esse processo seria insistir em um modelo que já não responde às necessidades de quem mora longe da área central.

A decisão da CDL de descentralizar ações e se aproximar dos bairros é acertada. Onde surgem serviços, empregos e circulação de pessoas, surgem também demandas por organização, infraestrutura e diálogo. Bairros como São Cristó-

O desafio está em compreender que Centro e bairros não competem: se complementam

vão e Florestal deixaram de ser apenas residenciais e passaram a exercer papel econômico próprio.

A discussão sobre a ampliação do estacionamento rotativo fora do Centro é um exemplo claro. Estacionamento não é detalhe operacional: é fator determinante para o consumo. Falta de vagas afasta clientes, compromete vendas e desestimula o comércio local. Mas a implantação do sistema precisa ser debatida com critério, ouvindo empresários, moradores e avaliando impactos reais no cotidiano dos bairros, para que a solução não crie novos problemas.

O desafio está em compreender que Centro e bairros não competem: se complementam. A vitalidade econômica de Lajeado depende dessa integração. Planejar o comércio é, cada vez mais, planejar Lajeado.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A biologia permite entender e contribuir para a da biodiversidade”

Mathias Hofstätter, 24 anos, é formado em Ciências Biológicas Licenciatura pela Univates e, atualmente, mestrando no Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da instituição. Além da pesquisa, ele atua de forma voluntária em outros projetos.

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br

Como surgiu o interesse pela biologia?

O interesse pela biologia surgiu ainda cedo, a partir do gosto pessoal por animais. Sempre tive afinidade com a fauna e não me via profissionalmente atuando em uma área que não envolvesse o contato direto com animais. Desde antes da graduação, o hábito de assistir a documentários sobre vida selvagem, comportamento animal e natureza despertava curiosidade e admiração, fortalecendo essa inclinação. Ao longo da formação acadêmica, esse interesse inicial foi se consolidando e adquirindo um caráter científico, especialmente ao compreender como a biologia permite estudar, entender e contribuir para a conservação da biodiversidade.

Atualmente você é pesquisador em qual área?

Atualmente atuo na área da Zoologia, com ênfase em Herpetologia, que é o estudo de anfíbios e répteis. No mestrado, desenvolvo pesquisas sobre a quitridiomycose, uma doença causada pelo fungo Batrachochytrium dendrobatidis (Bd), que infecta a pele dos anfíbios, um órgão essencial para funções vitais como respiração e equilíbrio hídrico, e é considerada uma das principais responsáveis pelo

declínio dessas populações no mundo.

Como surgiu o interesse em estudar anfíbios e répteis, especialmente o gênero Melanophryniscus?

O interesse em estudar anfíbios e répteis surgiu a partir da identificação pessoal com esse grupo de organismos e do aprofundamento do contato com eles ao longo da formação acadêmica, especialmente durante atividades de campo. Com o tempo, esse interesse foi se tornando mais específico, levando ao foco em anfíbios. Dentro desse contexto, o gênero Melanophryniscus despertou atenção especial por reunir espécies altamente ameaçadas, muitas vezes endêmicas e extremamente sensíveis a alterações ambientais, o que o torna um excelente modelo para estudos em conservação, saúde ambiental e avaliação dos impactos antrópicos sobre a biodiversidade.

Você apoia, de forma voluntária, projetos de estudantes do ensino fundamental, por quê?

Apoio projetos de forma voluntária porque acredito que a educação científica desde cedo é fundamental para formar

cidadãos críticos e conscientes. Aproximar crianças e adolescentes da ciência ajuda a quebrar medos, preconceitos, especialmente em relação aos anfíbios e répteis, e fortalece o vínculo entre conhecimento científico e sociedade.

Como foi a sua participação no livro com mais de 600 imagens que documenta as inundações de 2023 e 2024?

As inundações de 2023 e 2024 tiveram impactos profundos não apenas sobre as populações humanas, mas também sobre os ambientes naturais e sobre a fauna silvestre, e a proposta do livro foi justamente registrar esses eventos de forma documental e científica. Minha contribuição esteve relacionada à observação e ao registro dos efeitos das cheias sobre os animais e seus habitats. Participar desse projeto também foi uma forma de contribuir para a memória histórica desses eventos extremos, ampliar a conscientização sobre as mudanças ambientais e reforçar a importância da conservação da biodiversidade e do planejamento ambiental frente a cenários cada vez mais frequentes de eventos climáticos extremos.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

Certel

Fruki Bebidas

AS PNEUS

PAP

SCAPINI

dullius

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY Village Care

tartan#

GRUPO Diersmann FARMÁCIA E COSMÉTICO

MARI PERIN

CORSAN

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOVINELLI

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Opiniãoanálise

ESPORTE E LAZER

Ir além é muito bom. E manter o que deu certo, também



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

É muito interessante e promissor o recente movimento do governo de Lajeado, que decidiu restringir trechos de ruas próximas ao Rio Taquari em determinados horários do fim de semana como forma de fomentar a prática de esportes – corridas, caminhadas e ciclismo, especialmente – e o lazer em áreas públicas. Uma ocupação saudável e momentânea, e que logo deve cair na graça de quem já pratica atividades e, sobremaneira, servir de atração a novos praticantes. É uma ação com impactos no trânsito, sim, mas cujo benefício coletivo é muito mais significativo e precisa contar com a compreensão dos motoristas. Dito isso, cabe aqui uma leve provocação ao poder público. Por volta de 2010, alguns lembram, o governo apostou em ciclovias. E isso gerou muito polêmica. Teve até lei autorizando estacionamento sobre a pista de ciclistas. Pois bem. Passados mais de 15 anos, um dos pouquíssimos trechos que de fato “vingou” e foi adotado por ciclistas, corredores e caminhantes fica na Rua Bento Rosa, entre o acesso ao Tecnovates, em Carneiros, e o viaduto da BR-386, no Hidráulica. Por ali é possível se conectar com a ciclovia da Rua Osvaldo Aranha, por exemplo, e até mesmo com a ciclovia intermunicipal entre Estrela, Colinas e Imigrante. Mas a impressão, e aqui é preciso ressaltar os danos causados pela enchente, é que o atual governo desistiu de revitalizar a ciclovia.

ELEIÇÕES 2026

PL pode ter dois candidatos a deputado em Lajeado

É muito improvável. Mas não é impossível. Além do ex-secretário de Meio Ambiente e vereador Luís Benoitt (PL), o Partido Liberal poderá ter um segundo pré-candidato a deputado estadual dentro da mesma cidade. Suplente de vereador em Lajeado,

do, Ramatis de Oliveira (PL) ganhou destaque na relatoria da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as supostas obras irregulares e tem se movimentado nos bastidores para também concorrer em outubro. Aguardemos!

Felipe Diehl quer ser deputado federal no PP

A possibilidade de Carlos Ranzzi (MDB) ser o único candidato do Vale do Taquari ao Congresso Nacional perdeu forças. Ex-secretário da Fazenda de Estrela e atual vereador em exercício, Felipe Diehl aguarda por uma carta de anuência do PL para trocar de sigla e embarcar – legalmente e sem risco de perder o mandato legislativo – no partido Progres-

sistas (PP). Após o complexo movimento, o segundo passo do agente público é viabilizar uma pré-candidatura a deputado federal pelo PP. Em tempo, o irmão dele, Fabiano Diehl, que hoje atua no setor de comunicação do governo de Estrela, também já se posicionou publicamente como pré-candidato a deputado estadual pelo União Brasil.

GOVERNO EM ESTRELA

Republicanos está sob nova direção

O Republicanos está sob nova direção em Estrela e se alia ainda mais ao governo de Carine Schwingel (União Brasil). Com a saída de Cristhofer Pereira da Silva, o advogado Alan Bucker assume a presidência da executiva municipal. O 1º vice-presidente será Mauri Andrei de Moura, suplente de vereador eleito pelo PSDB e que hoje atua como secretário adjunto de Esportes de Estrela, e o 2º vice-presidente será Cristian Eidelwein, o atual secretário de Esportes. Também fazem parte o 1º secretário, Marcos da Silva Quadros; o 2º secretário, Daniel Pedrini Ribeiro; o 1º tesoureiro, Leandro Weidlich; e os suplentes Ivair Eloi Spiecker, Fabiane Eidelwein e Lisiane Diehl.

TIRO CURTO



- O governador Eduardo Leite (PSD) ainda não definiu o futuro. Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab avisou que, se Flávio Bolsonaro (PL) for candidato a presidente, o PSD também terá candidato: Ratinho Jr. ou Leite. Mas o líder do Executivo gaúcho também avalia uma candidatura a vice-presidente, uma candidatura ao Senado, ou mesmo o ingresso no setor privado.
- Em Lajeado, o PSDB, o Podemos e o MDB aguardam o desfecho da possível cassação do vereador Antônio de Oliveira (Podemos). O PSDB está de olho na cadeira, assim como o Podemos. E o MDB está preocupado, também, com a balança entre situação e oposição no plenário.
- A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado projeta um novo olhar sobre os bairros da cidade. A ideia da presidente Giselda Hahn é ouvir líderes comunitários e comerciantes para compreender as carências e necessidades do setor em locais mais distantes do centro.
- Na manhã de ontem, a prefeita de Lajeado recebeu Luís Mörschbacher e Valmir Zanatta no gabinete. Em pauta, a escolha dos novos secretário e diretor da Secretaria de Meio Ambiente. E o anúncio sai hoje ou quinta-feira.

CONSELHO DO EX-PREFEITO

O governo deve liderar a construção da Câmara, diz Schumacher



Ainda sobre a visita de Cláudio Schumacher ao gabinete da prefeita – e filha – Gláucia Schumacher na manhã de segunda-feira, o ex-prefeito de Lajeado também sugeriu um novo capítulo à novela da construção da sede própria do poder Legislativo da cidade. Hoje a câmara de vereadores segue instalada nas dependências do Genes Work & Shop, na esquina entre a Av. Benjamin Constant e a Rua Santos Filho. O “ponto” é bom.

Mas a estrutura é inapropriada para os vereadores bem receberem a comunidade nos respectivos gabinetes e, também, no plenário. Cláudio cobra a participação do Executivo no debate. Para o ex-gestor, que comandou a prefeitura em três mandatos, o governo precisa liderar, ao lado dos vereadores, a construção da sonhada sede própria do Legislativo lajeadense. E ele sugere a antiga e valiosa “área do Daer”, no coração da cidade.

Lucchese avança à região alta

O pré-candidato a deputado estadual Roberto Lucchese vai se filiar ao MDB no dia 26 de fevereiro, durante encontro regional do partido em Lajeado, com a presença do vice-governador e pré-candidato a governador, Gabriel Souza (MDB). Paralelo a isso, o empresário segue em busca de novas e promissoras alianças com líderes estaduais e nacionais, além de avançar para outras regiões. No Vale do Rio Pardo, por exemplo,

muitos emedebistas já confirmaram apoio. E deve ser assim, também, em pontos da região alta do Vale do Taquari, onde Lucchese já firmou conexões com correligionários do MDB e, também, com prefeitos de outras siglas. Por outro lado, ele tentou e ainda não conseguiu agendar encontro com outro pré-candidato do MDB, o jovem prefeito de Muçum, Mateus Trojan. Um encontro que inevitavelmente vai ocorrer no próximo dia 26.

LUCIANE
FERREIRA

Jornalista



Educação ambiental no JBL



O Jardim Botânico de Lajeado (JBL) oferecerá uma programação especial neste sábado e domingo. Alusiva ao Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado em 26 de janeiro, a programação contará com duas oficinas de kokedamas, arte oriental de jardinagem, no sábado, às 9h30 e às 10h30, no Jardim Botânico. No domingo, às 9h30, também no JBL, ocorre uma trilha guiada. As atividades são gratuitas e as inscrições podem ser realizadas por meio do Whatsapp da Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado, pelo número (51) 3982-1099. As atividades têm vagas limitadas, com número máximo de 30 pessoas.

Kokedamas

As oficinas de kokedamas serão ministradas por profissionais da Sema, que ensinarão o método de cultivo de plantas sem vasos tradicionais. A técnica envolve as raízes em uma esfera de terra, argila e musgo, amarrada com fios, sendo uma alternativa ecológica e decorativa.

Trilha guiada

A trilha guiada no Jardim Botânico, que também será orientada por servidores da Sema, irá percorrer diversos caminhos dentro do parque ecológico para visualização de espécies de flora e fauna.

Mobilização pelo Taquari

A 19ª ação Viva o Taquari-Antas Vivo ocorre no dia 21 de março, e os preparativos já começaram. A atividade ocorre em Lajeado, Estrela e outros municípios que integram a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. As reuniões com as comissões municipais iniciam em fevereiro. Entidades e organizações interessadas em participar dos encontros podem entrar em contato com a UPV Lajeado pelo telefone (51) 3011-6900

Construção coletiva

Estrela tem reunião agendada para próxima quarta-feira, dia 4, às 8h30, na Cacis. Será um momento para troca de ideias e construção coletiva do evento no município.

Escola das Águas

Em Lajeado, a comissão organizadora decidiu manter o formato



dos anos anteriores, com tempo pré-definido para o recolhimento dos resíduos, separação dos materiais coordenada por empresas parceiras, atividades educativas na Escola das Águas e atrações culturais no Parque Ney Arruda.

Reunião geral

No dia 24 de fevereiro, os representantes de todos os municípios que irão aderir ao programa participam reunião, na sede da Acil, em Lajeado.

ARTIGO



CAROLINE
LIMA SILVA

Mestre em Psicologia –
UFRGS

Mexer no vespeiro



"Mexer no vespeiro" é uma expressão idiomática que significa se envolver em uma situação complicada, perigosa ou cheia de conflitos, que pode trazer problemas inesperados, como as picadas de uma colmeia de vespas, geralmente revelando segredos ou abordando temas polêmicos. É o ato de "cutucar" um problema que estava adormecido, com a certeza de que haverá reações, mas sendo necessário para expor a verdade ou promover uma mudança. Mas há um tipo de vespeiro que tem a ver com o plano emocional em se tratando de vespeiro interior, ou seja, aquilo que se chama gatilhos mentais e que reverberam no campo do sentimento.

Quantas são as vezes que se sente um desconforto interno, sentido, num primeiro momento, como sintoma corporal. Dores físicas, desconforto e confusão mental podem ser aspectos. No contexto simbólico, o vespeiro é associado a um local que deve ser evitado, um ambiente hostil e perigoso. É comum ouvir expressões como "não mexa nesse vespeiro" ou "você está entrando num verdadeiro vespeiro". Essa associação se dá pela natureza agressiva das vespas, insetos temidos por sua picada dolorosa e capacidade de atacar em grupo quando se sentem ameaçadas. Assim, um vespeiro está sempre relacionado a uma situação instável e imprevisível, capaz de gerar conflitos e problemas. Entretanto, o conflito emocional é necessário que se mexa, através de técnicas de autoconhecimento, nos gatilhos e feridas emocionais, de um modo acolhedor, sensível e humanizado. Mas, sem dúvida, em algum momento deve-se olhar para as mazelas interiores, porque, somente assim, se consegue seguir em frente do processo de evolução.

Portanto, mexer no vespeiro, mais do que aspectos físicos, são os emocionais que possuem impacto na vida de relação, porque, acreditem, são esses aspectos que definem nossa personalidade, nossas escolhas e fortalezas para superar qualquer adversidade.

Somos feitos de vulnerabilidade, além de potência, sendo que aquela deve ser vista como uma ferramenta de transformação, porque é o que ela é. Dessa forma, mexer em "vespas" não é de todo ruim. É regenerativo. Curativo.



Mexer no vespeiro, mais do que aspectos físicos, são os emocionais que possuem impacto na vida de relação."